



#FiqueEmCasa

Rua da escola, n.º 116 | 4640-462 Santa Marinha do Zêzere | 254 880 350 | [executivosudeste@aesudestebaiao.net](mailto:executivosudeste@aesudestebaiao.net)

março, 2021

n.º6



## NESTA EDIÇÃO

---

### Ciência em ação

Promove a literacia científica no  
Agrupamento

---



### Dia Internacional da mulher

O papel da Mulher na sociedade do  
passado, do presente e do futuro

---



### Os Pais contam

e estimulam o gosto pela leitura

---



### M\_EDUCA

Procura a Gestão Positiva dos conflitos

---

---

# DE LEITOR PARA LEITOR...

Fátima Almeida, Professora Bibliotecária



Caro leitor,

As duas páginas seguintes são dedicadas à newsletter de fevereiro em resposta ao desafio da professora de português, para aprendermos a fazer uma apreciação crítica. Acima de tudo, pareceu-nos bastante aliciante comentarmos o que se diz na nossa própria CASA (=ESCOLA).

7.ºB

## **Mensagem da Diretora**

*"Nas nossas escolas, quase desertas, reina um silêncio que oprime e incomoda. Faltam as vozes, os risos, as correrias e as traquinices".*

Esta frase, de alguma maneira, incomodou-me, pois não é assim que nos lembramos da escola. Eu lembro-me da escola como um lugar onde aprendo, brinco e faço amizades.

*"Ancorados na experiência do último período de confinamento, a nossa capacidade de organização revelou-se mais rápida".* Todos se organizaram bem e o mais rápido possível e, apesar das discussões que giram à volta deste tema, considero acertada toda a dinâmica à volta do E@D. É o possível.

**Iara Ferreira**

## **Continuamos aqui... para ti!**

O artigo do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, que podemos encontrar na página treze, dá-nos a conhecer o trabalho que esta equipa desenvolve com os alunos e as suas famílias durante a quarentena. (...) Julgo, no entanto, que o texto deveria estar menos concentrado e, quem sabe, até organizado por pontos, para ser de mais fácil leitura. (...).

Para concluir, é bom que façam a newsletter, pois, além de incentivar os alunos a ler, ainda permite conhecer melhor as atividades desenvolvidas na escola.

**Diana Monteiro**

## **Fala-me de amor...**

Ora aqui está um tema que nós, jovens, adoramos, porque falar de amor, seja em que língua for, é sempre bom. A frase de que eu mais gostei foi a da Érica, ao dizer que "A amizade duplica as alegrias e divide as tristezas.". Que venham mais newsletters com assuntos do nosso interesse (alunos) e que sejamos nós a escrevê-los.

**Gonçalo Ramos**

Gostei muito deste artigo, porque, mesmo à distância, foi possível assinalar o dia de S. Valentim e tratar o tema dos afetos e da amizade, assuntos muito importantes para a nossa vida, pois sem esses sentimentos nada teria sentido.

**Afonso Santos**

## **Escola com valor(es)**

O objetivo deste tema é, claramente, o de incitar os alunos a participar nestas atividades, e de uma forma mais interativa. Por exemplo, as frases sobre a mentoria incentivam alunos com boas notas a ajudar os colegas a superar as suas dificuldades e, assim, a alcançar o sucesso escolar. Eu achei o artigo de fácil leitura.

**José Nogueira**

---

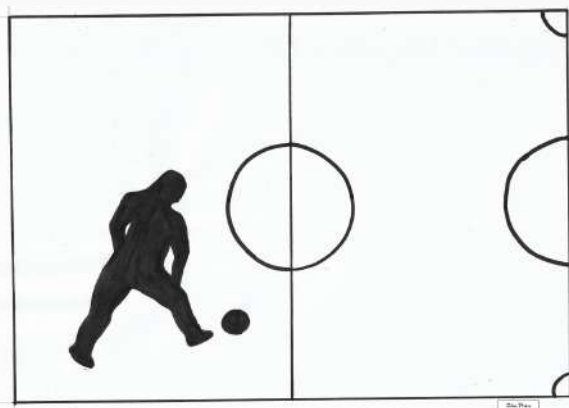
---

Ações que valem a pena, como diz o subtítulo, capacitam ainda mais o aluno para a vida. Também escolhi este artigo, porque só o nome já me diz muito. A nossa escola pode não ser a melhor do mundo, mas para qualquer aluno a sua é sempre a melhor (...). É uma escola com valor(es)? Claro que sim.

**João Coelho**

Resolvi comentar este artigo, mas focar-me mais na frase que o Gonçalo, do 6.ºA, escreveu, pois eu também participo no Concurso de Leitura Expressiva e acho que é uma experiência fantástica. Ele conseguiu captar isso na frase “No momento em que estou a ler, sinto cada palavra que digo e tento esquecer tudo o que está ao meu redor para que consiga sentir a estória de uma forma mais real.”

**Moisés Queirós**



É um tópico do meu agrado por ter falado, também, do “Clube de Futsal Iniciados Masculino”. Na minha opinião, a existência deste clube é extremamente vantajosa para os alunos e para a escola no seu conjunto, na medida em que trabalha o espírito coletivo dos participantes. Para além disso, traz mérito a todas as partes. Partilho das ideias presentes no comentário, porque poderá ser um incentivo para que novos membros se juntem ao clube.

**Telmo Vieira**

Este artigo está muito bem elaborado, porque tem muita informação sobre as participações nas atividades letivas, concursos e clubes e esse é o ponto mais revelante. Julgo que poderia haver mais comentários de mais alunos e de outras turmas.

**Tiago Carvalho**

### **Show and Tell**

O artigo demonstra que aprender inglês, afinal, não é uma “seca”. Estes trabalhos foram, com certeza, fruto de muita criatividade, empenho, dedicação e esforço.

**Margarida Pereira**

### **Tutorias**

Gostei deste artigo que dá a conhecer o trabalho importante do tutor. Este acompanhamento permite ajudar o aluno a ter um melhor desempenho na escola. A frase que se destaca, no meu ponto de vista, é a conclusão do artigo: “A relação de empatia e proximidade criada pelo tutor faz a diferença no desenvolvimento integral do tutorando.”

**Rafael Carvalho**

### **Newsletter de fevereiro**

Nesta crítica, eu vou abordar a Newsletter num sentido mais geral. Foi uma novidade para mim e deve ter sido para a maioria dos meus colegas, porque, até este ano letivo, apenas tínhamos o Jornal Escolar “Entre Aspas” do qual li todas as edições, desde que entrei para a escola (...). A newsletter de fevereiro tem temas que desenvolvem assuntos de grande interesse para os alunos, mas há outros tópicos... Bem, eu acho que poderia ter conteúdos “menos adultos”.

**Beatriz Pereira**

---

# SEMEAMOS CIÊNCIA NOS JARDINS DE INFÂNCIA

*Departamento do Pré-escolar*

O Projeto Semear Ciência no Pré-escolar estreou-se, nos JI, no ano letivo 2012/2013. A partir das vivências das crianças, as Educadoras dos Jardins de Infância do agrupamento dinamizam e promovem a literacia científica e, desta forma, estão lançadas as bases de estruturação do pensamento científico como refere a área curricular do Conhecimento do Mundo, das Orientações Curriculares para a educação Pré-Escolar.

As atividades experimentais estimulam a curiosidade natural das crianças e o desejo de saber mais e de compreender os fenómenos naturais que ocorrem no dia a dia.

Neste tempo de pandemia e confinamento, semeou-se a ciência, em casa, com a imprescindível colaboração das famílias e dos Encarregados de Educação.



**JI de Senhora**



**JI da Teixeira**



**JI do Barroncal**



**JI de Carvalhais**



**JI do Sudeste**



**JI de Viariz**

# CIÊNCIA EM AÇÃO, TAMBÉM EM CASA!

Armanda Fonseca, Fátima Gomes, Olga Azevedo, docentes de Ciências Naturais

A ciência não para e faz parte do nosso quotidiano. Durante este período de confinamento, a ciência esteve na casa dos nossos alunos!

No âmbito da Ação 1.2. Semear Ciência (SCI), do Plano de Melhoria TEIP, os alunos do 2.º ciclo realizaram várias atividades experimentais em suas casas. Foi uma tarefa que exigiu responsabilidade, autonomia e empenho, uma vez que era fundamental ter o material necessário, observar, experimentar, pensar, formular hipóteses e tirar conclusões. Os alunos do 5.ºA e B experimentaram e descobriram várias propriedades do ar, identificaram propriedades do oxigénio enquanto constituinte do ar e verificaram a existência da pressão atmosférica. Os alunos do 6.ºA, B e C identificaram e observaram os órgãos do sistema respiratório de um peixe e viram a constituição do coração.

Estamos certas de que, assim, os alunos entendem melhor o mundo que os rodeia, aprendem de uma forma ativa e realizam aprendizagens mais ricas e consistentes. Apresentamos, aqui, alguns testemunhos e fotos do bom trabalho realizado pelos nossos pequenos cientistas que foram verdadeiros "experimentadores"!



O ar tem massa, logo o balão cheio de ar passa mais do que o balão vazio.



O oxigénio do ar é o que permite que algo arda.



O ar tem forma variável.



A pressão atmosférica é maior do que a pressão exercida pela água.



O ar é compressível, pois é possível fazer com que ocupe menos espaço.

No início, pensei que seria difícil, mas, quando comecei a fazer as primeiras experiências, gostei do resultado. Vi com os meus próprios olhos que o ar tem massa, ocupa espaço, que o oxigénio é um gás do ar e sem ele não vivemos e não existe vida, pois sem oxigénio até uma vela se apaga. Na última experiência, adorei o resultado. Sempre pensei que a água fosse cair com o copo virado ao contrário, porque não tinha a noção da pressão atmosférica.

**Inês Beatriz Pinto, 5.ºA**

Com estas experiências, senti que qualquer aprendizagem é mais fácil, maior e mais divertida quando a pomos em prática.

**Guilherme, 5.ºB**

Eu gostei muito de realizar todas as atividades experimentais. Adorei a da pressão atmosférica (copo invertido com água) e compreender porque é que a água não cai.

**Tatiana, 5.ºB**

Há um mês mais ou menos, estava longe de imaginar voltar a ter aulas em casa, mas, assim teve que ser. Preferia estar na escola. O lado positivo é que, em casa, posso realizar as experiências pedidas pela professora Fátima Gomes. Ao realizar estas experiências com balões, seringa, velas, copo, água e papel, pude observar tudo o que foi tratado nas aulas sobre o ar, o oxigénio e a pressão atmosférica.

**Afonso, 5.ºA**

Aprender é tão divertido! As atividades experimentais foram aventuras novas e muito desafiantes!

**Fabiana, 5.ºB**

Em casa, a atividade experimental que mais gostei de realizar foi a da “pressão atmosférica”. Foi muito curioso descobrir a razão pela qual a água não cai com apenas um papel a tapar o copo.

**Gonçalo Alves, 5.ºA**



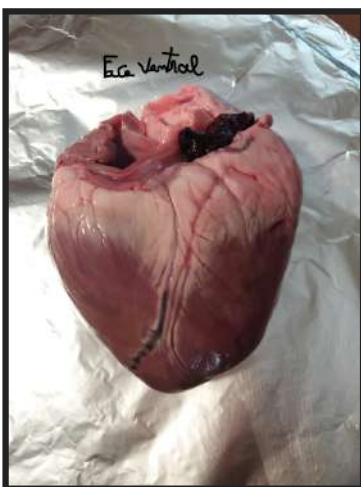
Observação da câmara branquial.



Observação do percurso da água dentro do peixe.



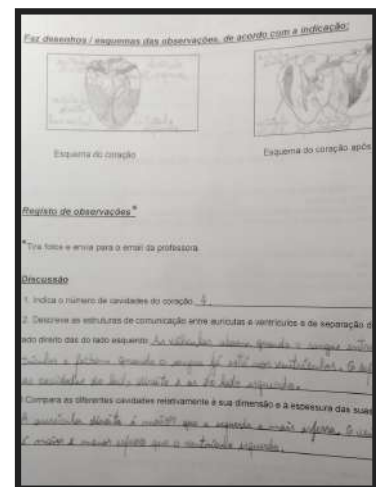
Observação do percurso da água dentro do peixe.



Coração (face ventral).



Dissecação do coração de um mamífero.



Relatório de atividade experimental n.º3.

Eu estou a gostar muito das atividades propostas. A primeira foi observar as brânquias e o opérculo do peixe. Depois tivemos que observar o coração de um mamífero e ver todas as cavidades. Estas atividades são divertidas e ajudam-nos a aprender melhor.

**Dinis Ribeiro, 6.ºA**

As atividades experimentais estão a correr bem e estou a aprender muito com elas.

**Afonso Ribeiro, 6.ºA**

---

# DA FRUIÇÃO CINEMATOGRÁFICA À APRENDIZAGEM

## PLANO NACIONAL DE CINEMA NA ESCOLA - PNC

*Mónica Almeida, Coordenadora do PNC*

Promover a literacia fílmica em contexto educativo é um dos objetivos fundamentais que assumimos e pretendemos desenvolver nos nossos alunos. O PNC, como programa de literacia para o cinema e de divulgação de obras cinematográficas junto do público escolar, pretende a leitura e interpretação de obras cinematográficas, que possibilitem a interdisciplinaridade e a educação para a cidadania.



As imagens em movimento e as gravações sonoras constituem registos fundamentais das sociedades contemporâneas, devendo ser conservadas e divulgadas enquanto elementos do património comum da humanidade.

No Agrupamento, a ação tem-se pautado pela utilização de obras cinematográficas como estratégia e recurso educativo em articulação com o currículo, utilizadas em sala de aula, de modo a potenciar globalmente as aprendizagens.



O desenvolvimento de estratégias para assegurar maiores níveis de interesse e de envolvimento dos alunos é fulcral para garantir maiores taxas de sucesso, a partir, sobretudo, da munção “de múltiplas literacias que lhe[s] permitam analisar e questionar criticamente a realidade” (Martins et al., 2017, p. 15).

Em contexto de confinamento por COVID 19 os desafios multiplicaram-se, mas recorreu-se à Cinemateca Júnior e a Cinemateca Digital para fazer uma viagem pela História, através de representações digitais de filmes que disponibilizaram. Na verdade, e porque, de momento, só nos é possível ver cinema nas nossas casas, a nossa ação passa por divulgar filmes e documentários e promover o debate em contexto de aula síncrona.

Como afirmou Santisteban (2010), uma das finalidades das ciências sociais é desenvolver o pensamento crítico e criativo, uma área de competência do PASEO, para o qual contribui de forma indiscutível a análise e fruição fílmica.

---

---

# DIA INTERNACIONAL DA MULHER - 8 DE MARÇO

## FEMININO SINGULAR

### *Departamento de Línguas*

O calendário foi adquirindo, nas últimas décadas, novas alusões a dias temáticos. Uns mais divulgados do que outros, a verdade é que alguns conquistaram papel de destaque. Independentemente da forma como são comemorados, é sempre positivo parar um pouco para refletir sobre a existência e o valor do que somos e do que temos.

Aos nossos alunos, nas aulas de Português, pediu-se isso mesmo: que parassem e refletissem sobre o papel da Mulher na sociedade, no passado, no presente e no futuro.

A escrita, forma de expressão do pensamento por excelência, tornou-se, assim, numa homenagem a todas e a cada mulher.

Durante muito tempo, a mulher tinha que ficar em casa enquanto o homem ia trabalhar. Agora é tudo diferente, as mulheres já têm mais voz, mesmo que ainda não recebam o mesmo que os homens por igual trabalho. Tenho orgulho em ser mulher, pois mostramos ser fortes perante as dificuldades.

**Ana Isabel Pinto, 8.ºB**

As mulheres possuem um papel importante na nossa sociedade, mas, infelizmente, ainda existem indivíduos que consideram que esse papel não serve para nada. Eu, pelo contrário, considero que as mulheres são a base da sociedade.

**Bruno Barros, 8.ºB**

Este dia é importante, porque as mulheres lutaram muito para serem o que são hoje. Mas, algumas ainda enfrentam situações muito difíceis, por isso, merecem a nossa atenção e ação na sua defesa. A discriminação de género deve acabar.

**Letícia Gonçalves, 8.ºB**

O dia internacional da mulher é mais especial do que parece. Este dia não é só sair para festejar, mas sim para dar valor às mulheres que têm um papel importante na sociedade. Muitas mulheres sofreram por causa de homens e não podiam ter qualquer trabalho.

Neste dia, recordamos esses tempos e essas mulheres, tantas vezes tratadas como lixo.

**Ana Carvalho, 7.ºC**

O dia da mulher é dedicado a todas as que sofrem de discriminação e de violência física e psicológica. A mulher é um ser delicado que merece o respeito de todos. Todos os seres humanos merecem!

**Maria Nogueira, 7.ºC**

Mulher é um ser maravilhoso. Sem ela o mundo não seria igual.

**Francisco Silva, 7.ºA**

As mulheres merecem ser tratadas com mais respeito.

**João Teixeira, 7.ºA**

Nós, Mulheres, somos umas guerreiras e lutadoras.

**Lara Ribeiro, 7.ºA**

Celebrar o dia da mulher é valorizar os seus direitos, pois é triste saber que ainda há muitas desigualdades, principalmente no acesso a cargos de chefia e vencimentos.

**Rafael Pedreiro, 8.ºA**

O dia 8 de março faz-me pensar em todas as mulheres que, ao longo dos anos, lutaram por direitos consagrados na constituição e que, diariamente, ocupam cargos de chefia e de responsabilidade ao nível da educação, da ciência e das artes.

**Telma, 8.ºA**

O dia internacional da mulher deve ser festejado, pois muitas mulheres têm lutado pela igualdade de género. Além disso, também devemos lembrar as mulheres que ainda são vítimas de maus-tratos e são pouco valorizadas.

**Cristiano Pereira, 8.ºA**

---

---

## OS PAIS CONTAM...

### E AGORA? O MEU FILHO QUER QUE EU LEIA!

*Departamento do 1.º ciclo*

Desenvolver o gosto pela leitura deve ser uma responsabilidade partilhada entre a escola e a família. Os alunos aprendem melhor quando os pais contribuem para o desenvolvimento de melhores leitores. No E@D, os pais foram desafiados a entrar na sala de aula virtual e contarem ou lerem histórias. Apresentamos a perspetiva de encarregadas de educação do 4.ºB que participaram na atividade e os desenhos dos alunos do 2.ºA e 4.ºA que nos dão a conhecer algumas personagens das histórias apresentadas.

Como tenho o livro *Mais lengalengas*, de Luísa Ducla Soares, já se tornou um hábito eu e o Rafael lermos algumas. Então, resolvi ler um desses textos à turma. Não sendo presencial, foi igualmente gratificante poder interagir com as crianças, através de uma câmara.

**Cláudia Silva, mãe do Rafael Dinis – 4.ºB**

Eu gosto muito de ler e, como estava prevista a minha participação no mês de novembro, comprei o livro *Se tu visses o que eu vi*, de Lourdes Custódio. Sugeri lê-lo aos alunos, numa sessão síncrona. Tive muito gosto em ler, com o meu filho, o livro à turma.

**Adosinda Ribeiro, mãe do Luís Ribeiro – 4.ºB**

Todos os anos participo no projeto. Nas histórias que leio à turma da Beatriz, procuro leituras que transmitam valores e sentimentos. Através das fábulas que li na aula online, tentei valorizar a importância do amor, da amizade, da solidariedade e o respeito pela diferença, seja ela qual for.

**Sofia Meneses, mãe da Beatriz Isabel Correia – 4.ºB**

O que me leva a participar nas atividades escolares da minha filha, nomeadamente no projeto “Os pais contam”, é ver o entusiasmo e a alegria que ela sente quando participo. Considero muito importante aderirmos às atividades dos nossos filhos para eles sentirem que são acompanhados e apoiados no seu dia a dia!

**Sandra Rocha, mãe da Gabriela Rocha – 4.ºB**





### ***A história do Cuquedo***

Com esta história, aprendemos que o tamanho não significa que se seja menos forte e, às vezes, os mais pequenos é que dão força e coragem aos mais crescidos.

**Alunos do 2.ºA**



### ***A Fuga da ervilha***

Esta história fala de uma ervilha que, depois de refletir sobre a sua solidão, resolve que o melhor é ser engolida. No percurso, explica todo o processo, pelo qual vai passando.

Concluí que a história trata, de uma forma muito engraçada e educativa, o processo da digestão.

Agradeço à mãe do Martim por nos ter lido esta história.

**Lara Vaz, 4.ºA**

# LEITURA DIALÓGICA

## O SENHOR DO SEU NARIZ E OUTRAS HISTÓRIAS

Maria de Lurdes Roque e Maria das Dores Magalhães, docentes do 4.ºB

A participação na ação de formação “Aprendizagem dialógica na sociedade da informação” levou-nos a refletir e a implementar, na sala de aula, neste caso, no ensino à distância, novas estratégias e metodologias para que os alunos façam mais e melhores aprendizagens.

A leitura e a interpretação posta em diálogo, através dos contributos e experiências individuais, enriquece o grupo, pois, segundo Freire (1970), a conquista implícita no diálogo é a conquista do mundo pelos sujeitos dialógicos, não a de um pelo outro. O homem dialógico é crítico, tem o poder de fazer, de criar, de transformar, é um poder dos homens.



Numa aula de Português do #EstudoEmCasa, foi apresentado e lida a primeira página do livro *O senhor do seu nariz e outras histórias*, de Álvaro Magalhães.

À tarde, na aula síncrona, decidimos fazer a leitura do livro. A senhora professora projetou a versão digital e lemos o livro ao longo da semana.

Ao partilharmos a leitura desta história, tivemos a oportunidade de perceber melhor o vocabulário e o conteúdo, fazendo várias abordagens e discussões.

Gostamos muito da atividade!

Alunos da turma B do 4.º ano



---

# PROCURANDO A GESTÃO POSITIVA DOS CONFLITOS

*Fernando Valentim Sousa, cooordenador da Ação M\_EDUCA*

A reflexão efetuada no Agrupamento do Sudeste de Baião permitiu identificar como fragilidade a gestão do comportamento e a necessidade de “prevenir as situações de abandono, absentismo e indisciplina”.

Era necessário implementar uma intervenção e criar um mecanismo de autorregulação eficaz da indisciplina. A Mediação Educativa M\_EDUCA surge assim como uma ação, assumindo-se como dinâmica de apoio à gestão e resolução de conflitos, com vista a fomentar a relação pedagógica positiva e o relacionamento interpessoal comprometido com os ideais da cultura do agrupamento.

Neste sentido, foram criadas as condições processuais para o desenvolvimento de uma escuta ativa, recorrendo a uma metodologia interativa e de diálogo, sob a forma de entrevistas e grupos focalizados de discussão, e também, através da realização de histórias de vida dos alunos com percurso escolar de risco, em comparação com alunos com percurso escolar de excelência, procurando identificar as causas da disrupção comportamental, percebidas pelos próprios e pelos outros.

Desta análise, surgiu a necessidade de regulamentar a ação disciplinar, criando uma definição clara de regras lúcidas e coerentes, estabelecidas numa discussão entre Direção e Professores, com auscultação aos alunos, e consequente aprovação em Conselho Pedagógico.

Deste modo, surge a tipificação dos comportamentos disruptivos, procurando ter em conta as necessidades individuais dos alunos, mas sempre dentro de um quadro de regulação de todo o agrupamento.

No horizonte, está o desejo da redução da incidência disruptiva, conseguida pela clarificação e perceção dos níveis de gravidade, e pela assunção de comportamentos mais assertivos pelos nossos alunos.

---

---

## **OUTRA VEZ?**

### **REPETENTES NESTAS ANDANÇAS...**



*PAISZÊZERE Associação de Pais e EE do Agrupamento*

Estamos a passar por momentos delicados, devido à pandemia que já nos acompanha há um ano. São momentos complicados que afastaram os nossos alunos da escola, pela segunda vez.

O ensino à distância... mesmo não sendo ideal é, e sempre será, uma forma de manter o contacto com a escola e de a manter viva. Da primeira vez, este modelo de ensino não foi, de todo, algo bem estruturado e organizado, pelo contrário, apresentou muitas falhas a vários níveis. Mesmo tentando fazer o melhor para minimizar as dificuldades, sentia-se a inexperiência de todos nestas andanças. Não foi, claramente, uma experiência de sucesso.

Neste segundo confinamento escolar, o processo melhorou bastante. Está muito mais organizado, logo muito mais enriquecedor. Os professores dão as suas matérias, tiram dúvidas, fazem questões-aula. Os alunos têm as suas aulas, fazem os seus trabalhos e a avaliação continua. Os encarregados de educação estão mais informados sobre as matérias dadas, acompanham o estudo dos seus filhos e, além disso, muitos aprenderam a lidar com as novas tecnologias, adquirindo, assim, novos conhecimentos pela força das circunstâncias.

Claro que há falhas... a intermitência da internet e as famílias com mais do que um filho em contexto escolar continuam a fazer prova de verdadeiros malabarismos para que todos possam assistir às aulas. Uma mais valia foi a escola manter as portas abertas para receber os alunos que não tinham equipamento ou apoio familiar para poderem estar em pé de igualdade com os colegas.

Esperamos que estes tempos difíceis passem para podermos ver os nossos educandos voltarem às suas rotinas e darem vida à escola que hoje está vazia, triste, silenciosa, num silêncio que incomoda.

A todos os professores um obrigado pelo empenho que continuam a demonstrar, mesmo à distância. Queremos, ainda, dizer a todos os encarregados de educação que podem contar sempre com a Associação de Pais e EE. Não hesitem em contactar-nos.

---

# AQUI HÁ ARTE

14 de março é conhecido mundialmente como o Dia do PI. A partir de 2020, o dia 14 de março passou a ser oficialmente o Dia Internacional da Matemática. Os alunos do 2.º ciclo quiseram assinalar a data e elaboraram cartazes, nas disciplinas de Matemática, Educação Visual e Educação Tecnológica.



*Para qualquer lado que voltamos a nossa atenção encontramos (os números) a regular tudo, a intervir em tudo, a dominar tudo (...)*

**Francisco Gomes Teixeira, matemático português**